

## As normas de Portugal e do Brasil

As variedades do Português faladas em Portugal e no Brasil, quando globalmente consideradas, apresentam entre si algumas diferenças das quais as mais relevantes são as seguintes:

### a) Nível fonético

Brasil	Portugal
1. Vogais átonas pouco reduzidas	Vogais átonas muito reduzidas
2. Palatalização de /t/ e de /d/ antes de /i/ (tónico e átono) e de /e/ (postónico). [tʃ]io; [dzirector]	Não palatalização de /t/ e de /d/ antes de /i/ e de /e/ . [t]io, [d]irecto r;
3. Semivocalização de /l/ final de sílaba e de palavra anima[w]; brasi[w]; sa[w]tar	Velarização de /l/ final de sílaba e de palavra. Anima[l̥]; Brasi[l̥]; sa[l̥]tar
4. Supressão ou velarização do /r/ final. Senh[ó]; [fazé]; ama[R]	Manutenção do /r/ simples em posição final. senh[ór], Ama[r]; faz[ér]
5. Não palatalização das sibilantes finais de sílaba e de palavra, à excepção da região do Rio de Janeiro. me[z]mo; menino[s]	Palatalização das sibilantes finais de sílaba e de palavra. Me[z]mo, menino[ʃ]
6. Introdução de um [i] epentético entre duas consoantes que habitualmente não formam grupo em português: exs: cap[i]tura, abs[l̥]surdo, p[l̥]neu.	Manutenção das duas consoantes seguidas: .....

### b) Níveis morfológico e sintáctico

**- Utilização e colocação das formas causais dos pronomes pessoais (sujeito, objecto directo e objecto indirecto):**

eu vi <i>ele</i> na rua;	.....
quero- <i>lhe</i> conhecer;	.....
já <i>ti</i> disse que você não vai;	.....
.....	diga- <i>me</i> uma coisa;

.....	João levantou-se;
não tinha ainda se afastado;	.....
.....	ele pode aborrecer-se;

### - Construção aspectual:

estava brincando;	.....
vinha correndo;	.....

### -Utilização de preposições:

foi <i>na</i> cidade;	.....
-----------------------	-------

### -Emprego dos verbos 'ter' e 'haver'

tem fogo naquela casa;	.....
------------------------	-------

## c) Formas de tratamento

- Utilização de <i>você</i> , familiar (excepto no Maranhão e no Rio Grande do Sul onde se emprega <i>tu</i> ) e <i>o senhor</i> , <i>a senhora</i> , deferente, ou o cargo ou título no interior dos grupos profissionais.	- Utilização de <i>tu</i> e <i>você</i> , familiar; indicação do nome, do cargo, título ou grau de parentesco ( a Antónia,/ o Sr. Dr./ o Sr. Director/ o tio/ o senhor/ o meu amigo quer jantar?).
---	--

## d) Nível do léxico

- Existência, na norma brasileira, de numerosos vocábulos de origem tupi

exs: *guri* '.....

*capim* .....;

*pipoca* .....;

*mingau* .....)

e de origem africana

exs: *caçula* '.....

*moleque* .....;

*senzala* .....

MATEUS, M.H.M, A.M.BRITO, I.DUARTE e I.H.FARIA (1989). *Gramática da Língua Portuguesa*, 2ª edição, Ed, Caminho, Lisboa (pp. 32-33).

## Correcção

### As normas de Portugal e do Brasil

#### b) Níveis morfológico e sintáctico

- Utilização e colocação das formas causais dos pronomes pessoais (sujeito, objecto directo e objecto indirecto):

eu vi <i>ele</i> na rua;	eu vi-o na rua;
quero- <i>lhe</i> conhecer;	quero conhecê- <i>lo</i>
já <i>ti</i> disse que você não vai;	já <i>lhe</i> disse que você não vai;
<i>me</i> diga uma coisa;	diga- <i>me</i> uma coisa;
João se levantou;	João levantou-se;
não tinha ainda se afastado;	não se tinha ainda afastado;
ele pode se aborrecer;	ele pode aborrecer-se;

- Construção aspectual:

estava brincando;	estava a brincar;
vinha correndo;	vinha a correr;

-Utilização de preposições:

foi <i>na</i> cidade;	foi <i>à</i> cidade;
-----------------------	----------------------

-Emprego dos verbos 'ter' e 'haver'

tem fogo naquela casa;	há fogo naquela casa;
------------------------	-----------------------

#### c) Formas de tratamento

#### d) Nível do léxico

- Existência, na norma brasileira, de numerosos vocábulos de origem tupi ( exs: *guri* 'rapaz'; *capim* 'erva'; *pipoca* 'grão de milho'; *mingau* 'papa') e de origem africana (exs: *caçula* 'filho mais novo'; *moleque* 'miúdo'; *senzala* 'habitação de escravos').